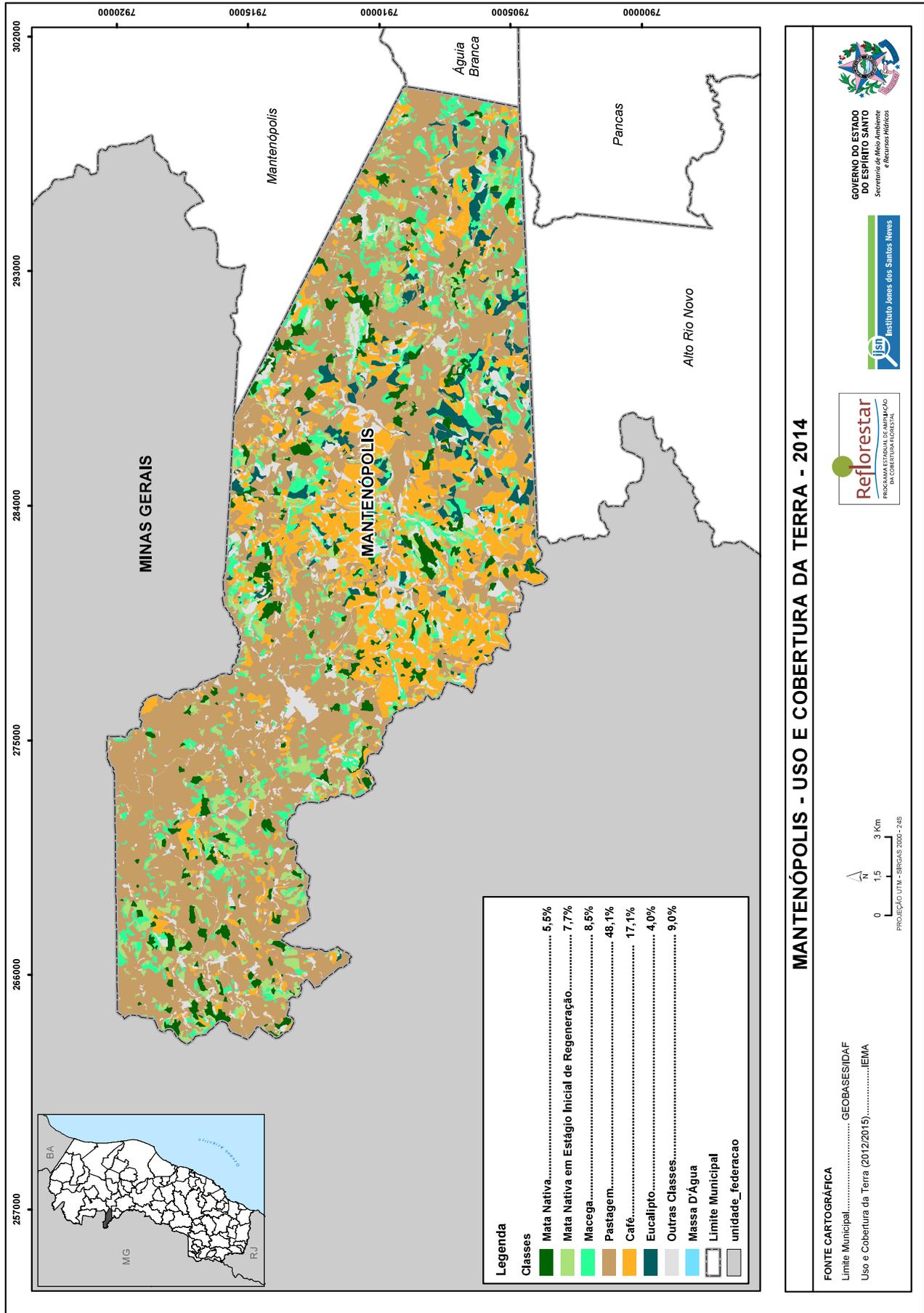


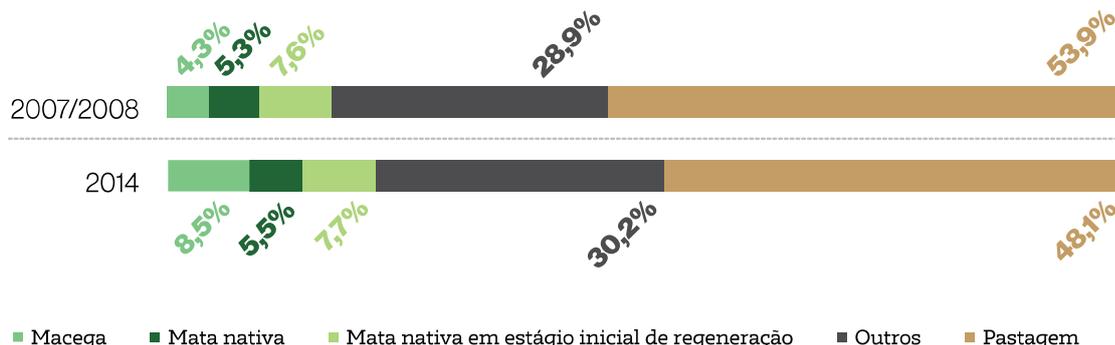
Mantenópolis



A cobertura florestal em Mantenópolis

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014 para o município de Mantenópolis.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 0,2% (62,7 ha); 0,1% (39,1 ha) e 4,2% (1.339,4 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de 5,8% (1.857,1 ha). Com

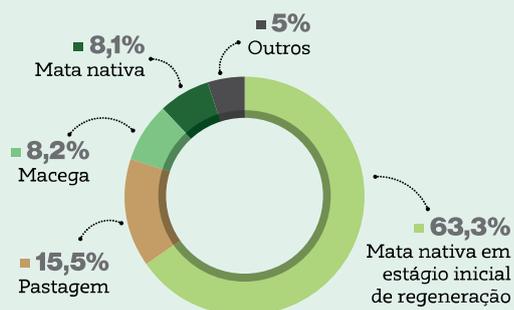
48,1% do território coberto por pastos, de acordo com a classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2014, Mantenópolis tem no café sua principal atividade agrícola, que ocupa 17,1% da área. No período analisado, o café apresentou pequena variação, assim como o eucalipto, que abrange 4% do município.

Como era antes?

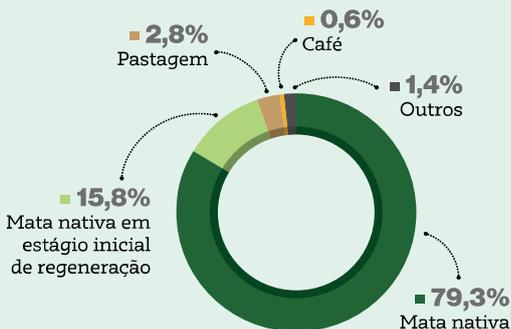
De acordo com o infográfico abaixo, em Mantenópolis, 79,3% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das

imagens de 2014. No período analisado, o café apresentou pequena variação, assim como o eucalipto, que abrange 4% do município.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



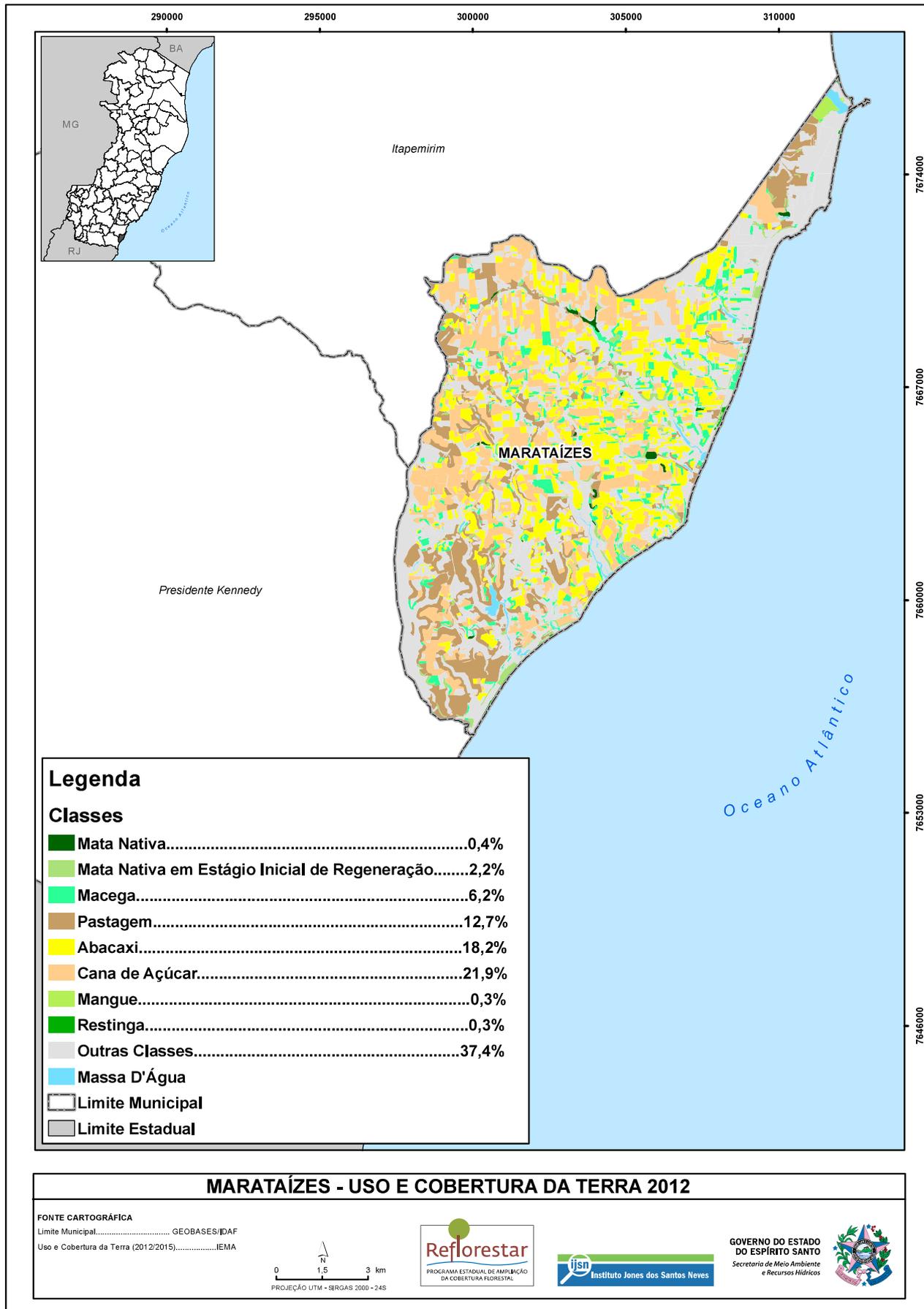
Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 63,3% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,2%; 15,5%; 8,1% e 5,0% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação nesse interstício, conseqüente recuperação da cobertura florestal.

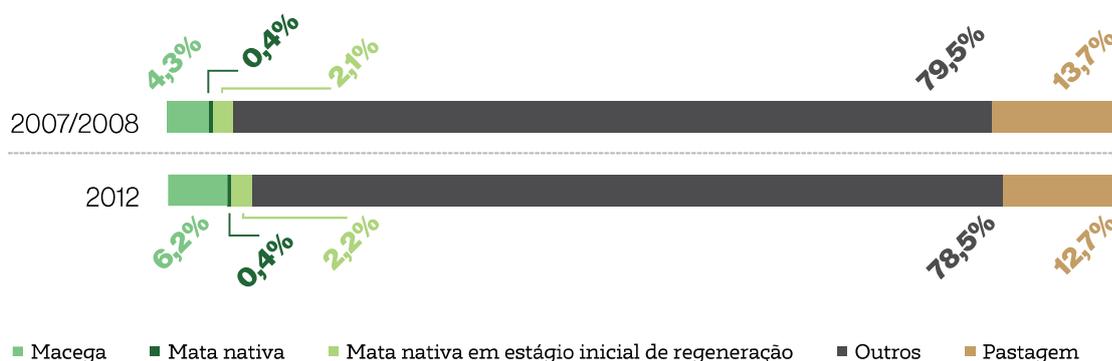
Marataízes



A cobertura florestal em Marataízes

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012 para o município de Marataízes.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 0,1% (15,6 ha) e 1,9% (256,5 ha), respectivamente, enquanto que No período analisado, o café apresentou pequena variação, assim como o eucalipto, que abrange 4% do município. De

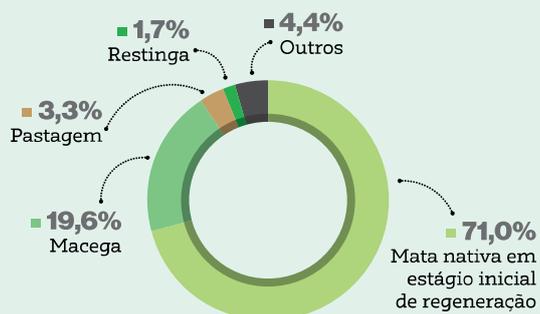
acordo com a classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012, Marataízes tem como principais culturas agrícolas a cana-de-açúcar e o abacaxi, que ocupam, respectivamente, 21,9% e 18,2% do território. A cultura do abacaxi merece destaque devido à expansão de 1.302,7 ha, o que representa 10% da área do município.

Como era antes?

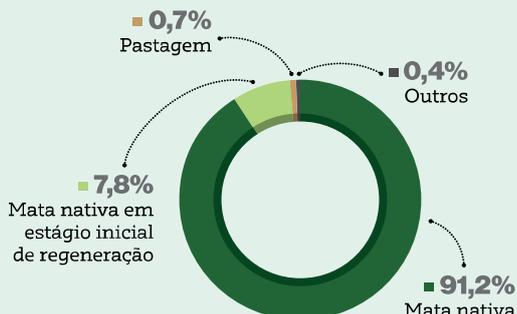
De acordo com o infográfico abaixo, em Marataízes, 91,2% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012 e 2014.

Anteriormente, 7,8% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 0,7% como Pastagem e 0,4% como Outros.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

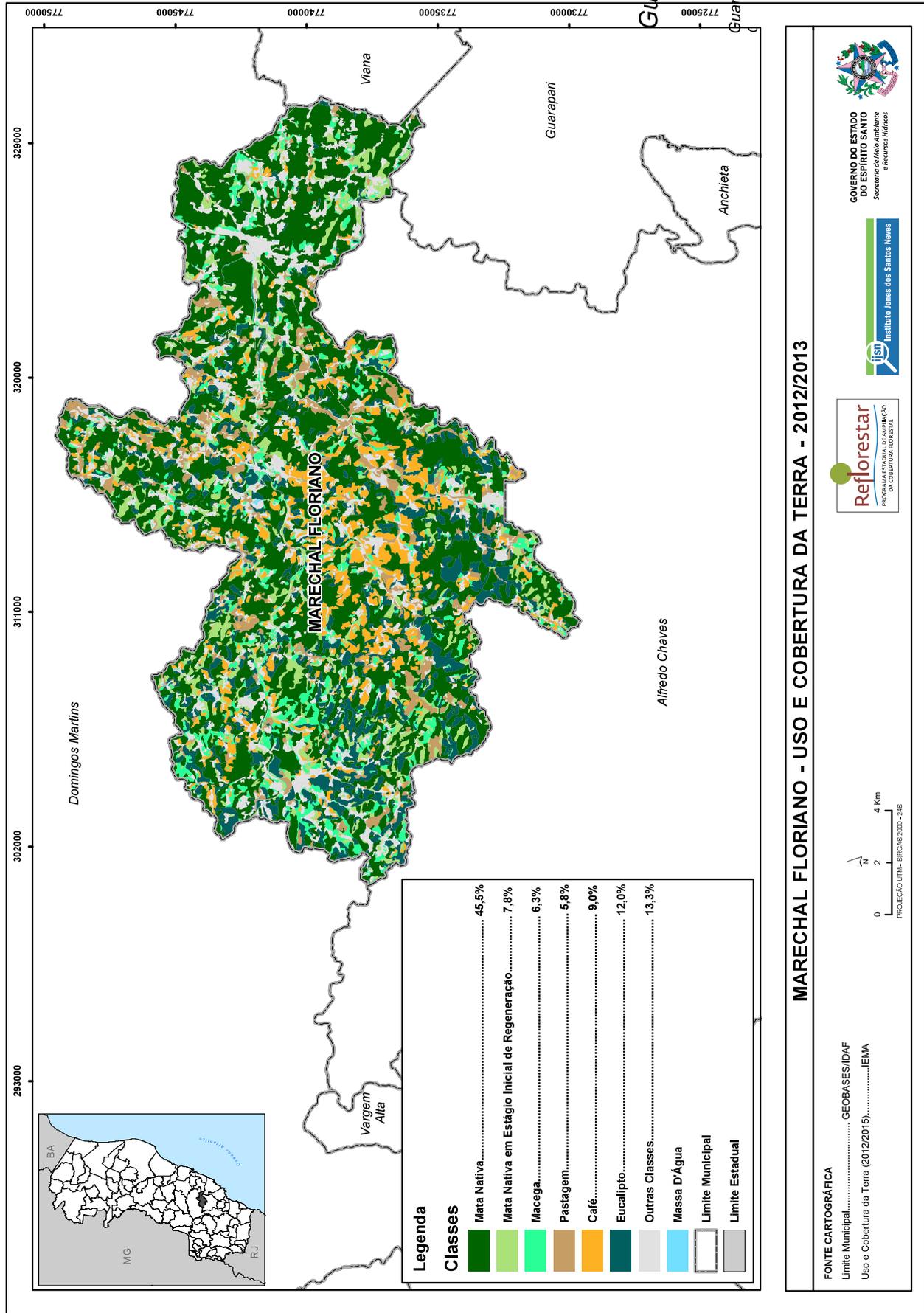


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 71,0% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 19,6%; 3,3%; 1,7%; e 4,4% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Restinga e

Outros. A transição Restinga para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação nesse interstício, conseqüente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

Marechal Floriano



A cobertura florestal em Marechal Floriano

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Marechal Floriano.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 1,1% (321,6 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução 1,2% (330,3 ha), 0,1% (30,6 ha) e 2,6% (761,9 ha), respectivamente. De acordo com a classificação de uso

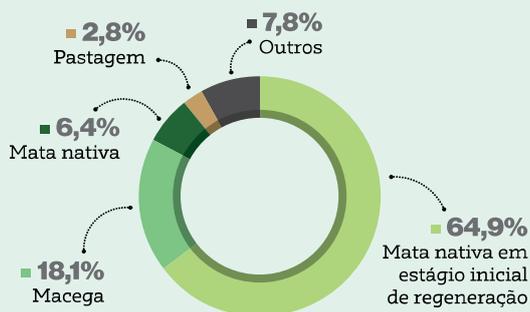
do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2013, Marechal Floriano se destaca por ser o município com o maior percentual de vegetação nativa (45,5%). Considerada a principal cultura agrícola do município, o cafezal perdeu posição para o eucalipto, que alcançou 12,0% do território na última avaliação, com uma expansão de 1.088,7 ha.

Como era antes?

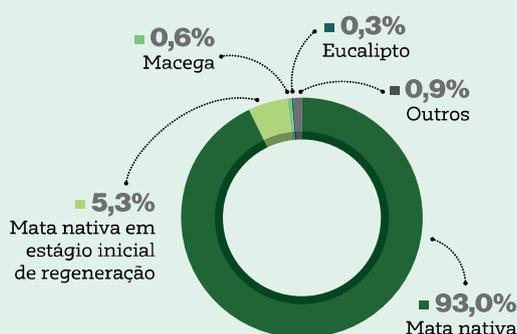
De acordo com o infográfico abaixo, em Marechal Floriano, 93,0% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012 e 2013. Anteriormente,

5,3% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 0,9% como Outros, 0,6% como Macega e 0,3% como Eucalipto.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

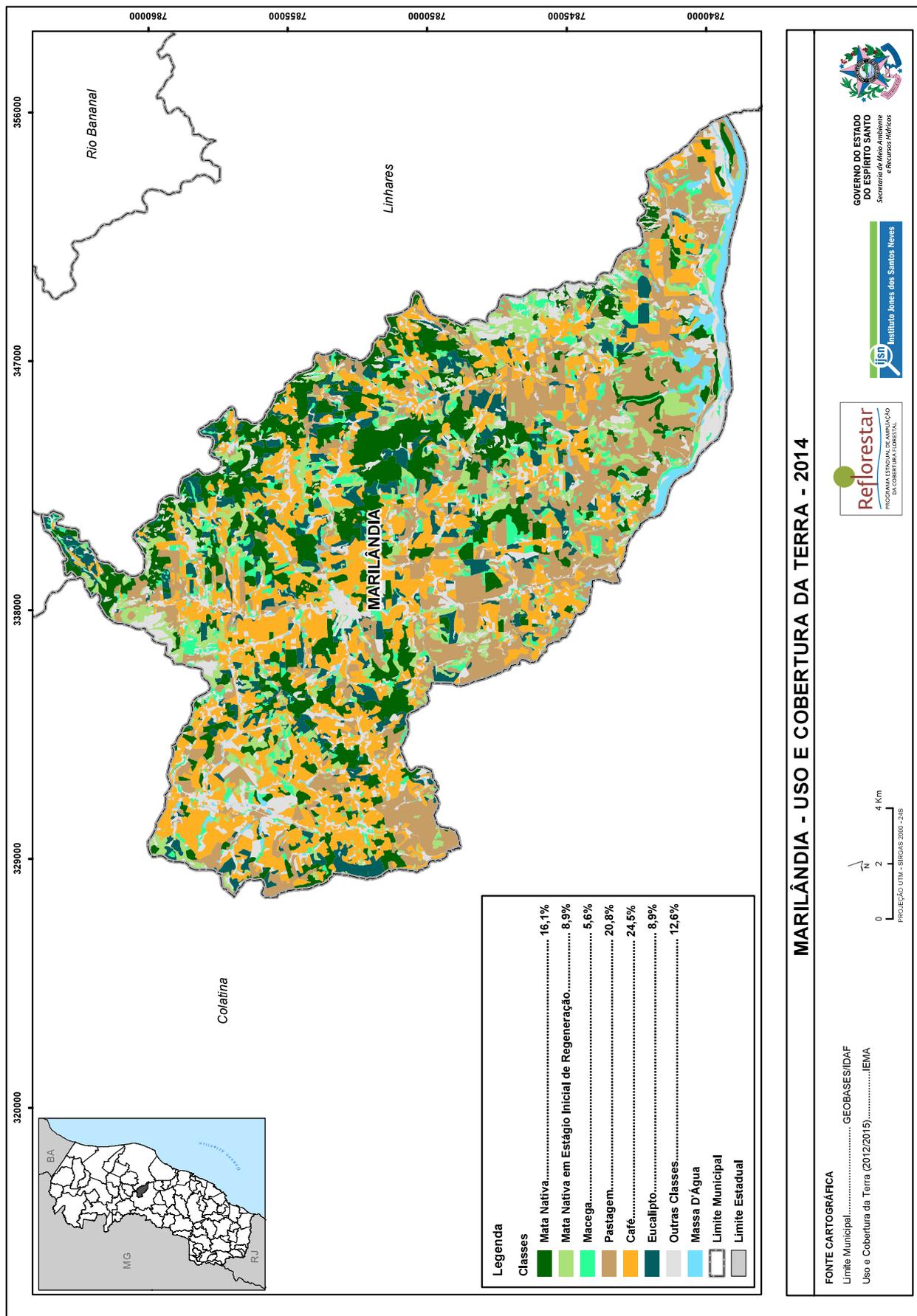


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 64,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 18,1%; 2,8%; 6,4%; e 7,8% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação nesse interstício, conseqüente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

Marilândia



A cobertura florestal em Marilândia

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014 para o município de Marilândia.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Macega permaneceram estáveis no período analisado, enquanto que a Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração teve aumento de 0,7% (16,1 ha) e a categoria Pastagem teve queda de 5,9% (1.828,0 ha), Marilândia se destaca por ser o Estado com maior cobertura

de cafezais (24,5%), seguido de pastagens (20,8%) e mata nativa (16,1%), segundo classificação de uso do solo realizada a partir de imagens de 2014. Enquanto as áreas de pastagens perderam 1.828,0 ha, os cafezais aumentaram 1.535,5 ha. Entre as culturas florestais com fins econômicos, o eucalipto se destaca por ter sido mapeado em 8,9% do território.

Como era antes?

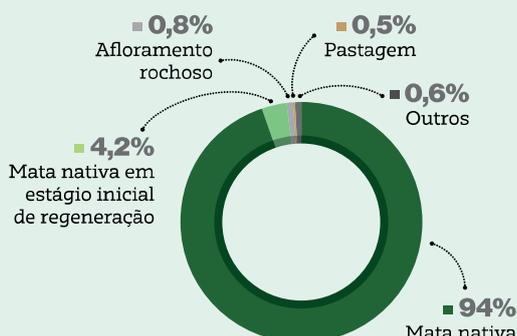
De acordo com o infográfico abaixo, em Marilândia, 94,0% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2014. Anteriormente, 4,2% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 0,8% como Afloramento Rochoso; 0,5% como Pastagem e 0,6% como

Outros. A alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

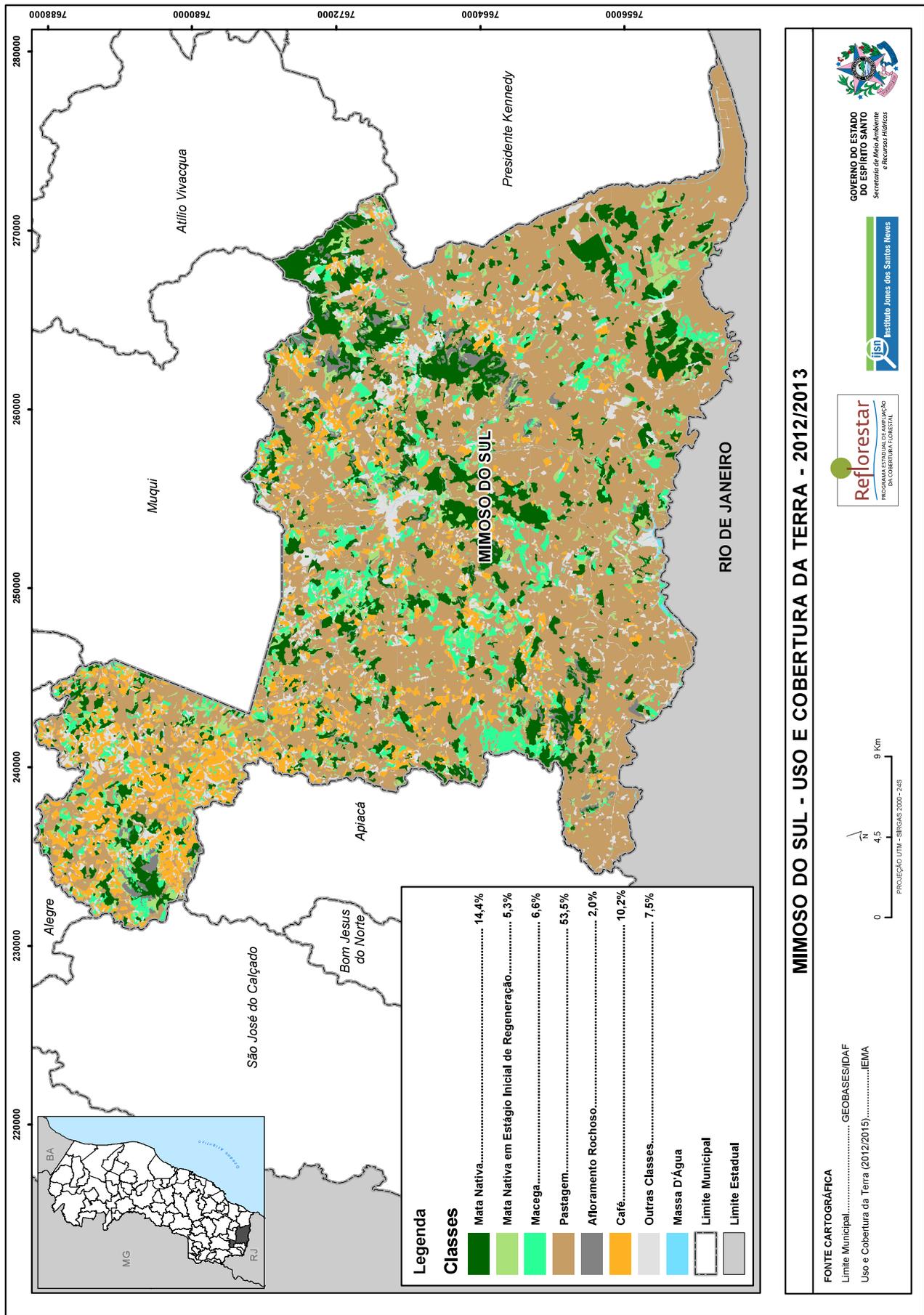


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 70,0% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 9,6%; 12,6%; 4,8% e 3,1% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Afloramento Rochoso e Outros. A verificação de alteração da forma de

uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

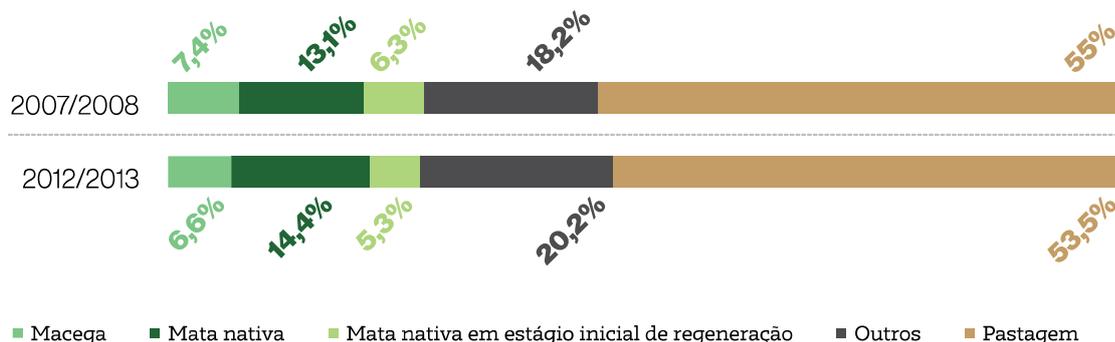
Mimoso do Sul



A cobertura florestal em Mimoso do Sul

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013, para o município de Mimoso do Sul.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 1,3% (1.099,5 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 1% (916,8 ha), 0,8% (647,2 ha) e 1,5% (1.290,0 ha), respectivamente. Com mais da metade

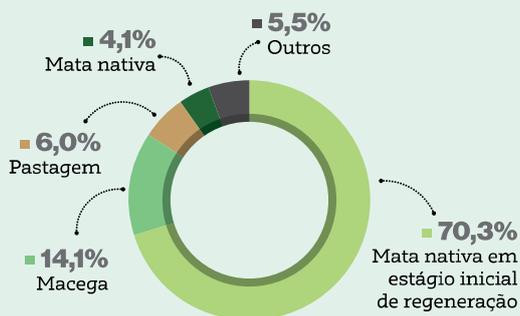
de seu território ocupado por pastos (53,5%), de acordo com a classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2013, Mimoso do Sul tem no café sua principal atividade agrícola, ocupando 10,2% do território. Entre as culturas florestais com fins econômicos, a área de eucalipto quase triplicou, passando de 397,6 ha para 1.060,0 ha.

Como era antes?

De acordo com o infográfico abaixo, em Mimoso do Sul, 86,6% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012 e 2013. Anteriormente, 10,1% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,4% como Outros, 1% como Afloramento Rochoso e 0,9% como Macega.

A alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

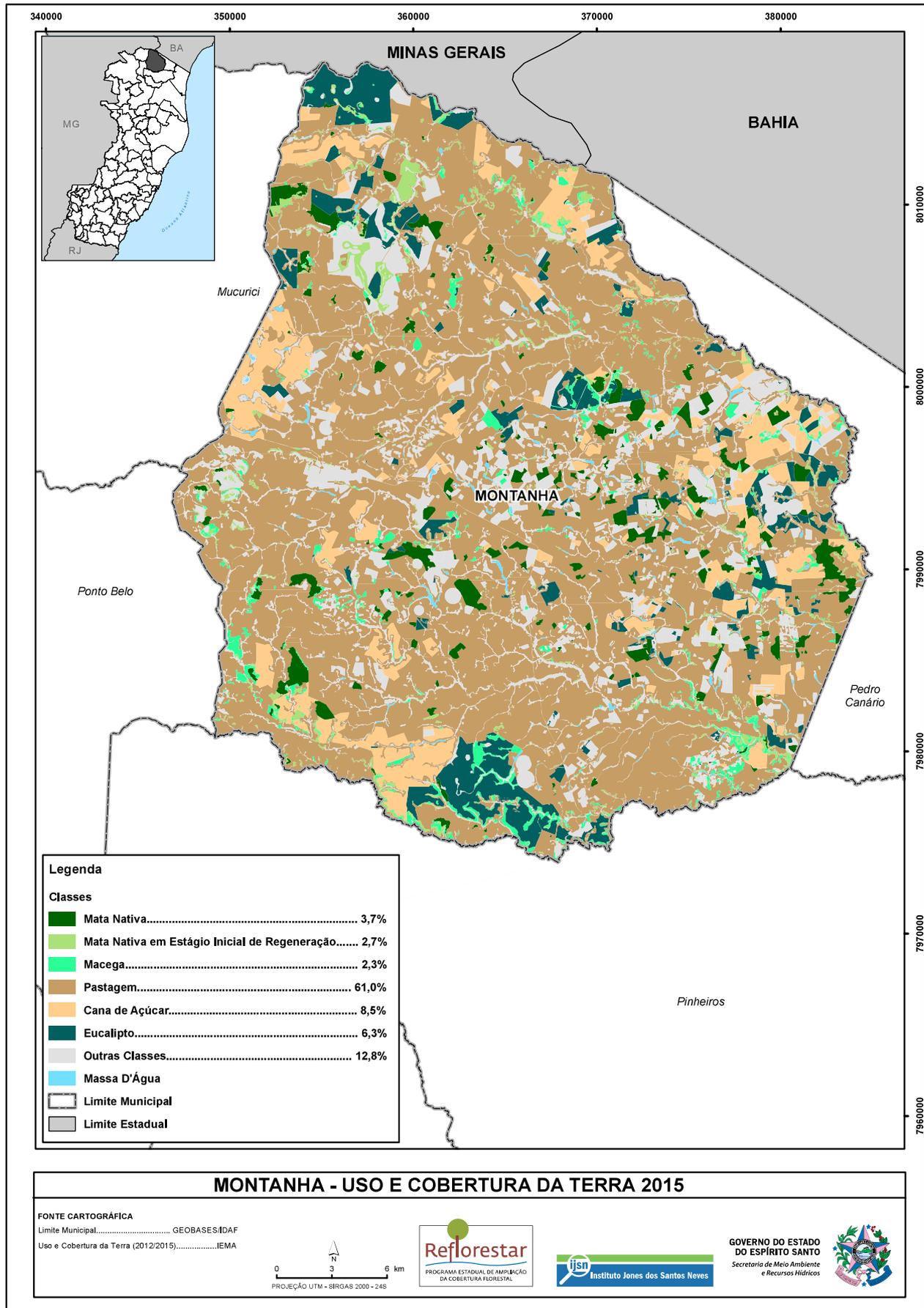


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 70,3% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 14,1%; 6,0%; 4,1%; e 5,5% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

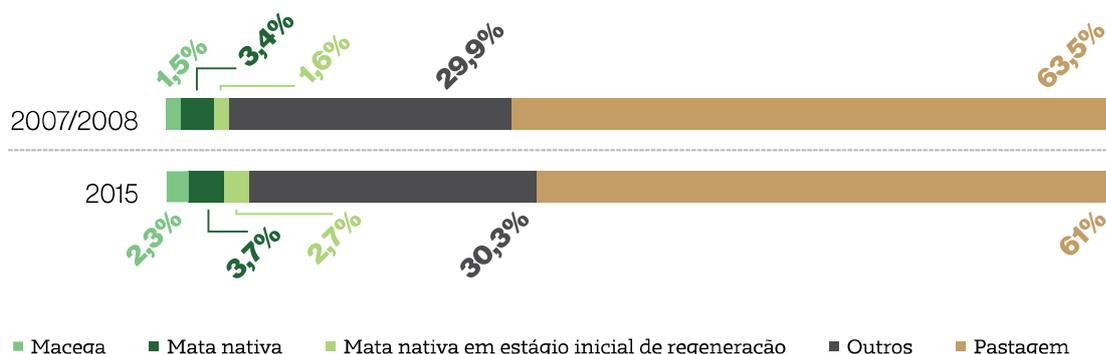
Montanha



A cobertura florestal em Montanha

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2015 para o município de Montanha.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega tiveram aumento de 0,3% (237,7 ha); 1,1% (1.213,8 ha) e 0,8% (889,3 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de 2,5% (2.751,1 ha). Com 61,0% do território ocupado por pastos, o município de Montanha tem na cana-de-açúcar sua

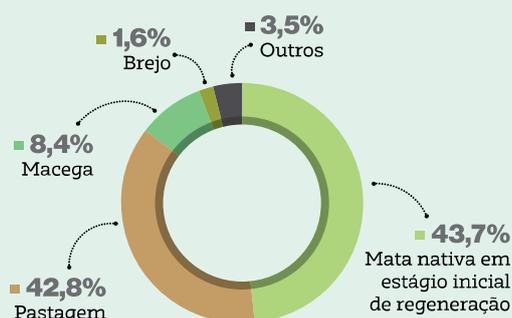
principal atividade agrícola, ocupando 8,5% do território, seguida por eucalipto (6,3%), café (2,9%), mamão (0,4%) e coco-da-bahia (0,1%). De acordo com a classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2015, o café teve aumento de 1.023,2 ha enquanto que a cana-de-açúcar teve queda de 3.422,2 ha. Mas, como a classificação não identifica o período de colheita da cana, a redução mapeada pode não ser real.

Como era antes?

De acordo com o infográfico abaixo, em Montanha, 91,7% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2015. Anteriormente, 5,4% da área

havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 1,5% como Reflorestamento; 0,6% como Cultivo Agrícola e 0,8% como Outros.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



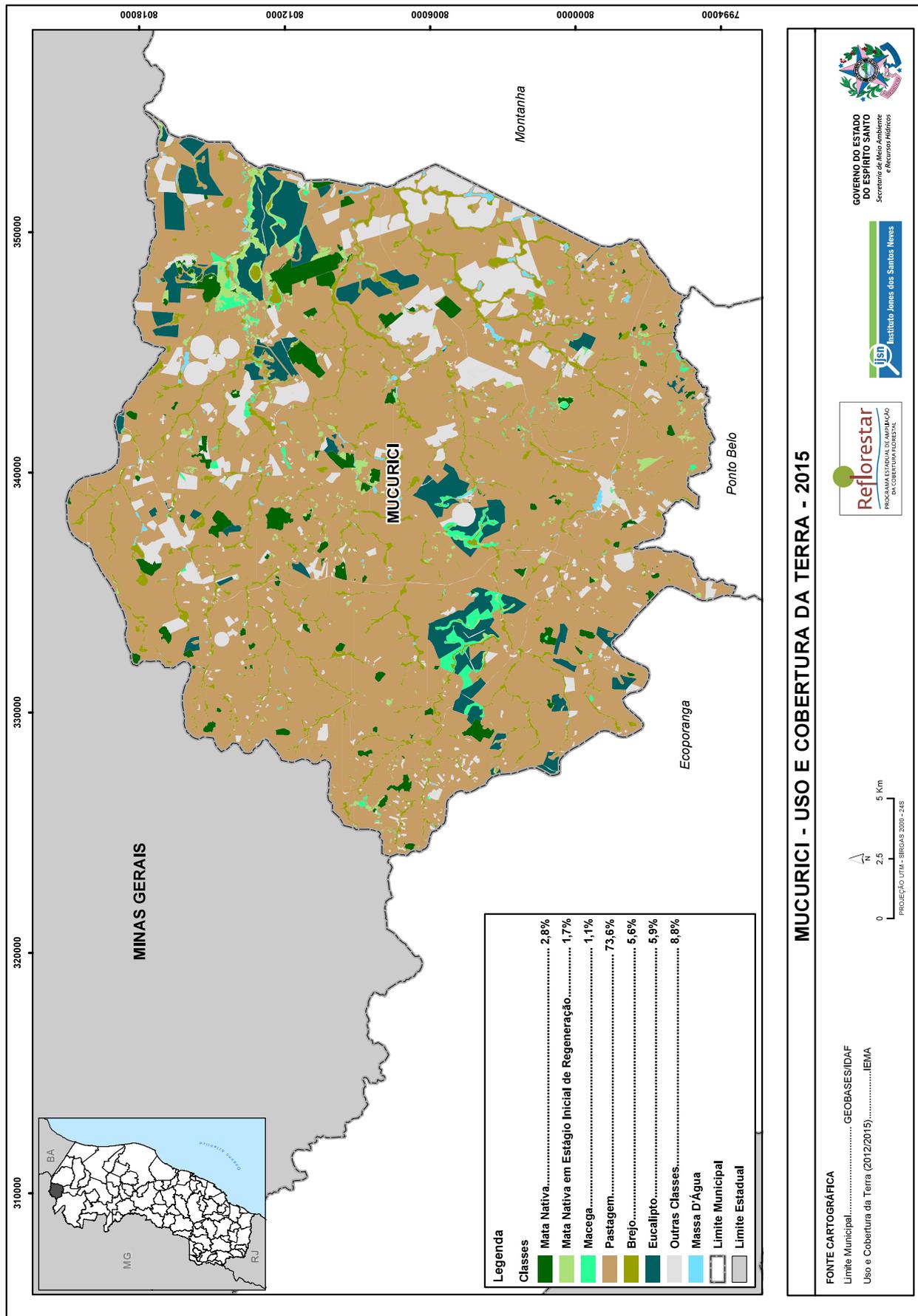
Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 43,7% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,4%; 42,8%; 1,6% e 3,5% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Brejo e Outros. A alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Brejo passando

para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, indica que o mapeamento da região realizado entre 2007 e 2008 pode ter ocorrido durante período chuvoso e que, associado à menor resolução das imagens, fizeram com que áreas inundadas temporariamente fossem erroneamente classificadas como Brejo.

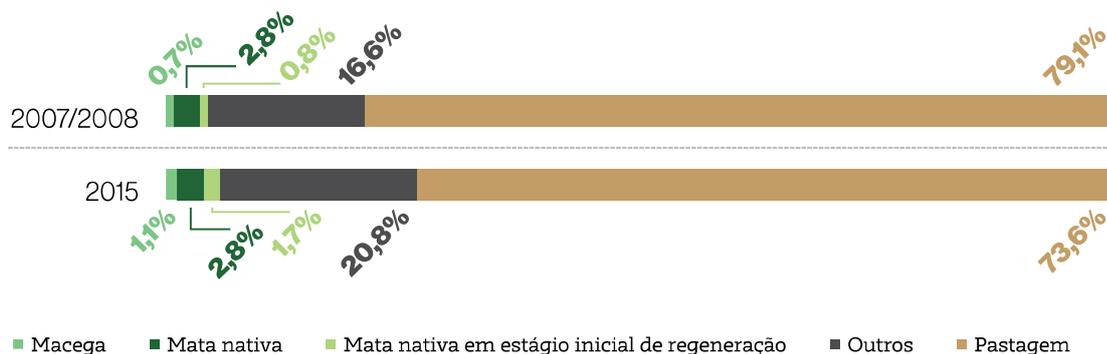
* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.



A cobertura florestal em Mucurici

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2015 para o município de Mucurici.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 0,1% (36,2 ha); 0,9% (463,8 ha) e 0,4% (219,3 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de 5,5% (2.972,7 ha). Já a categoria Mata Nativa permaneceu estável no período.

Com 73,6% do território ocupado por pastos, Mucurici tem no eucalipto a sua principal cultura, que passou de uma área de 3,4% em 2007/2008 para 5,9% em 2015. Seguindo caminho inverso no mesmo período, passando de 4,3% para 2,4%. Vale destacar que, como a classificação não identifica o período de colheita, a redução mapeada pode não refletir a realidade.

Como era antes?

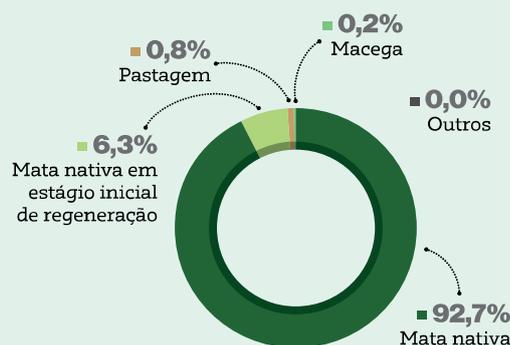
De acordo com o infográfico abaixo, em Mucurici, 92,7% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2015. Vale destacar que, como a

classificação não identifica o período de colheita, a redução mapeada pode não refletir a realidade; 0,2% como Macega e 0,8% como Pastagem.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



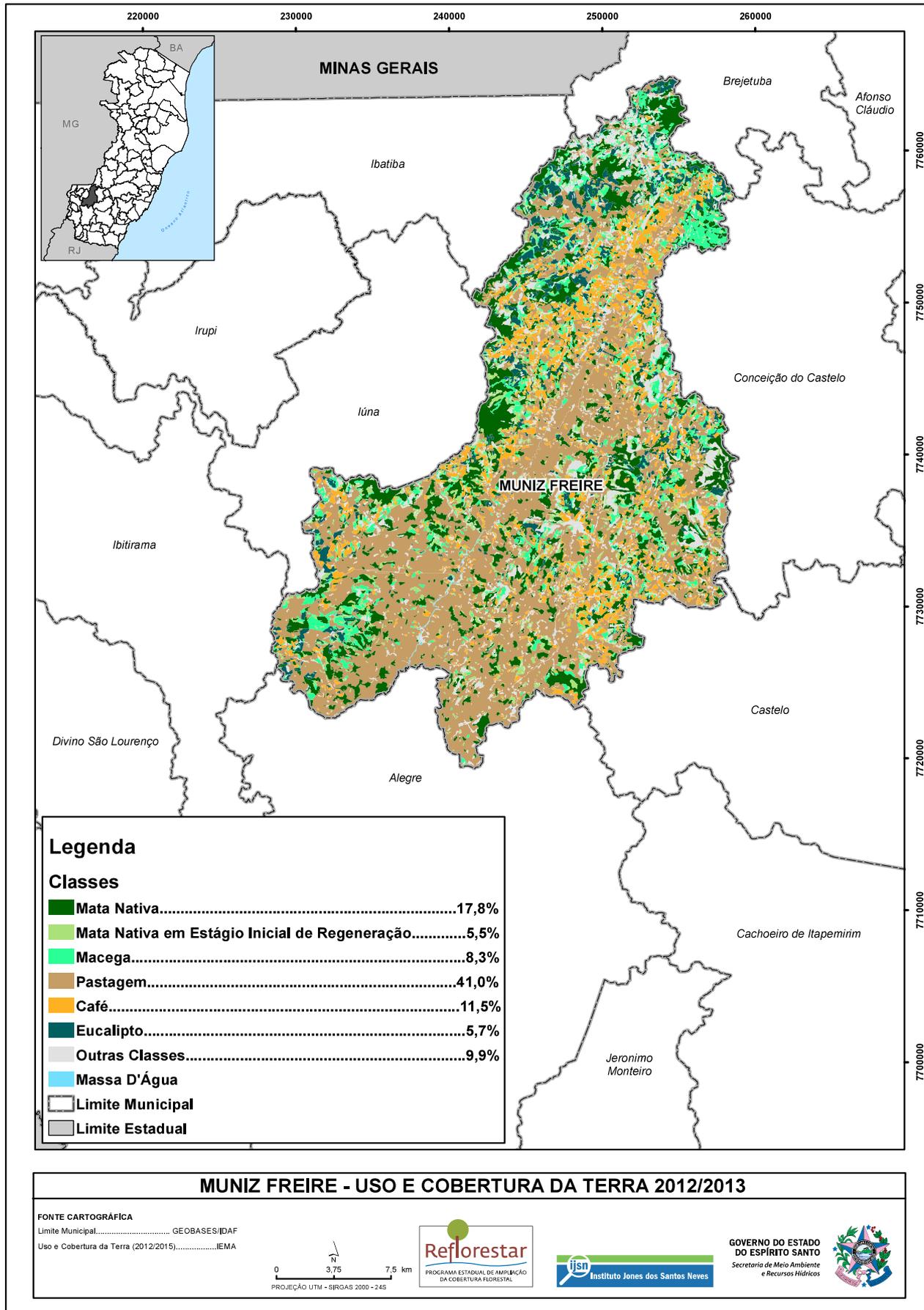
Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 31,2% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 11,4%; 46,7%; 6,1% e 4,5% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

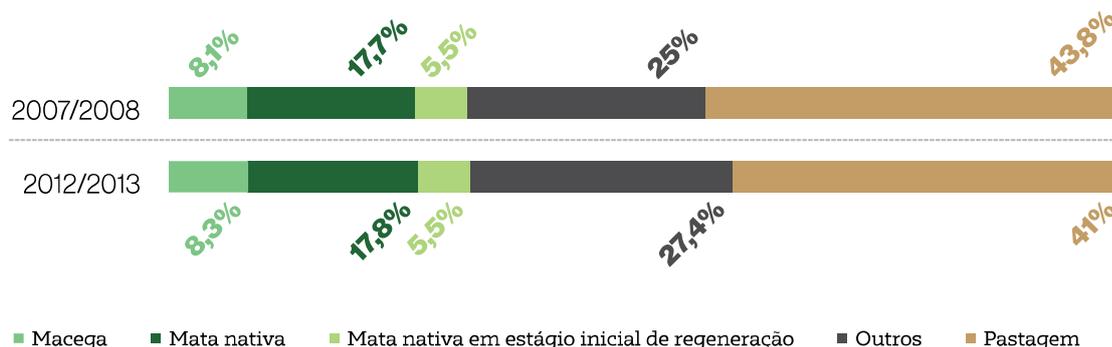
Muniz Freire



A cobertura florestal em Muniz Freire

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Muniz Freire.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Macega tiveram um aumento de 0,1% (106,2 ha); 0,2% (166,8 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de 2,8% (1.936,1 ha). Já a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração permaneceu estável. De acordo com a

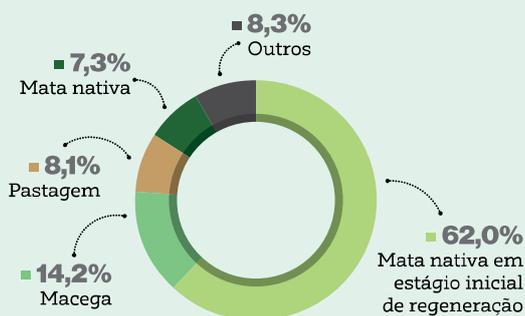
classificação de uso do solo feita a partir de imagens obtidas em 2012 e 2013, embora o café seja a principal cultura agrícola do município, houve significativa redução de sua área plantada, com perda de 943,8 ha. No caminho inverso, a área ocupada com eucalipto mais que dobrou, passando de 2,8% para 5,7%, com um aumento de 1.972,6 ha.

Como era antes?

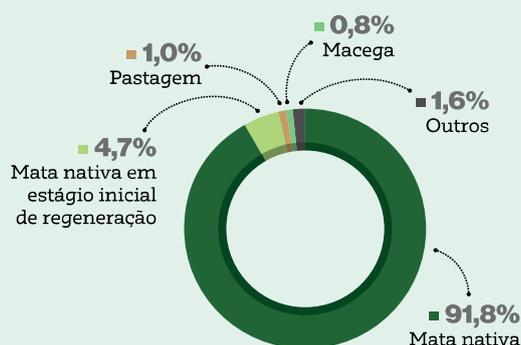
De acordo com o infográfico abaixo, em Muniz Freire, 91,8% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012 e 2013. Anteriormente, 4,7%

da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,6% como Outros, 1% como Pastagem e 0,8% como Macega.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

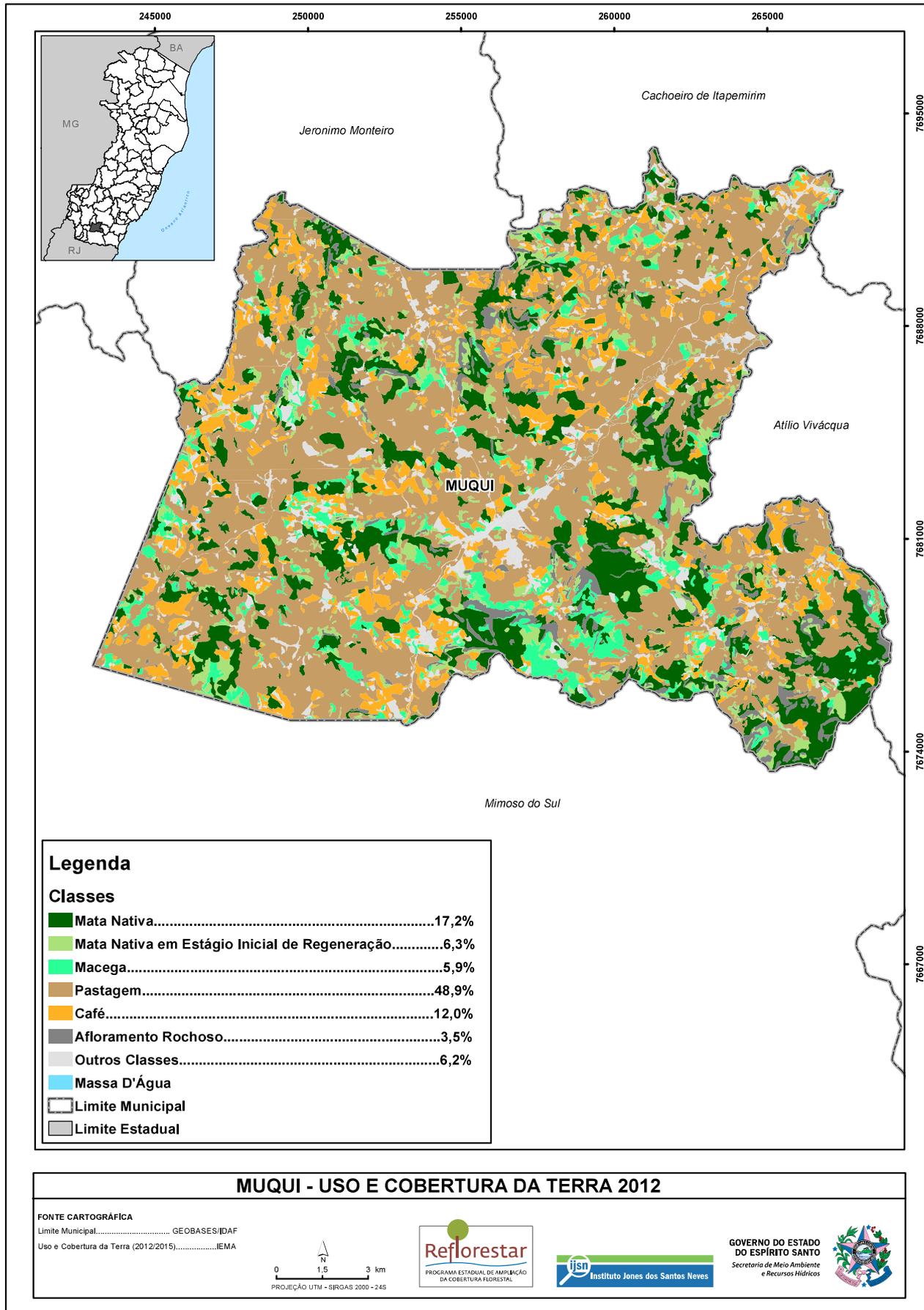


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 62,0% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 14,2%; 8,1%; 7,3%; e 8,3% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

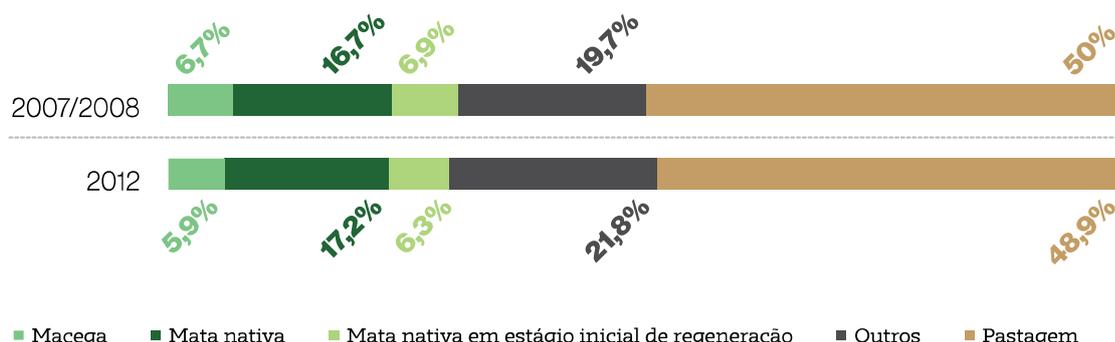
Muqui



A cobertura florestal em Muqui

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012 para o município de Muqui.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve um aumento de 0,5% (152,3 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,6% (209,0 ha), 0,8% (247,9 ha) e 1,1% (364,5 ha),

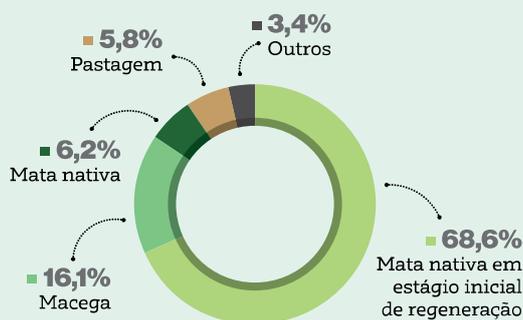
respectivamente. Principal atividade agrícola de Muqui, de acordo com a classificação de uso do solo feita a partir de imagens obtidas em 2012, o café ocupa 12% do território, com um crescimento na região (240,8 ha). Embora ainda pouco expressiva, a área de eucalipto mais que dobrou, passando de 0,5% para 1,1%.

Como era antes?

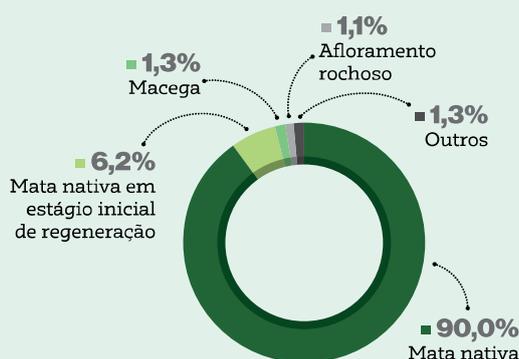
De acordo com o infográfico abaixo, em Muqui, 90,0% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012. Anteriormente, 6,2% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 1,3% como Macega; 1,3% como Outros e 1,1% como Afloramento

Rochoso. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

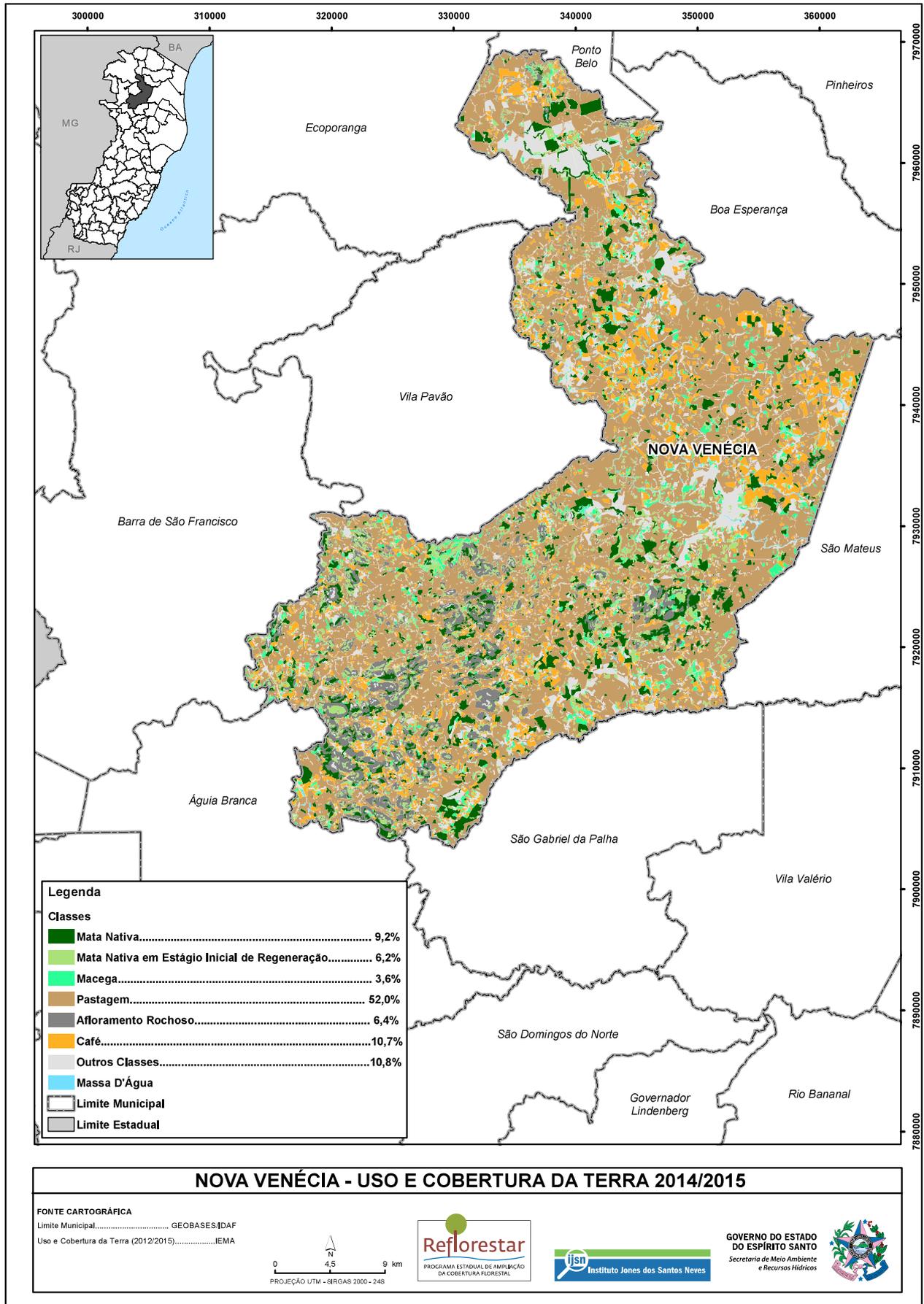


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 68,6% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 16,1%; 5,8%; 6,2%; e 3,4% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

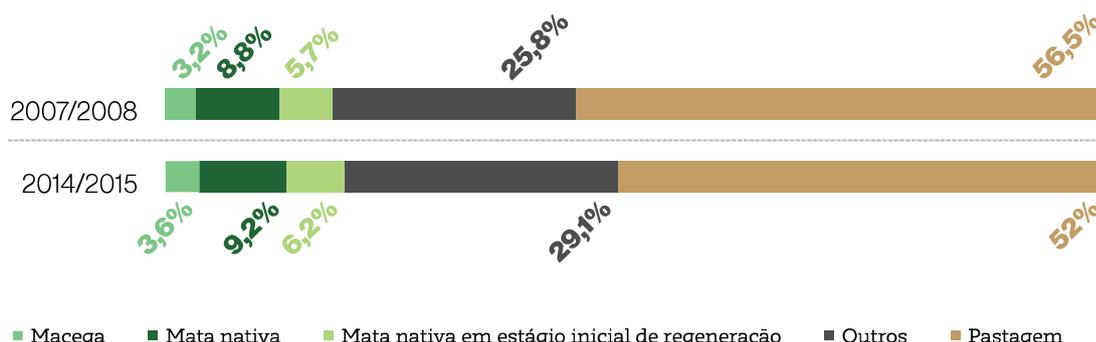
Nova Venécia



A cobertura florestal em Nova Venécia

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014/2015 para o município de Nova Venécia.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega tiveram aumento de 0,4% (546,2 ha); 0,5% (814,1 ha) e 0,4% (471,2 ha), respectivamente, enquanto

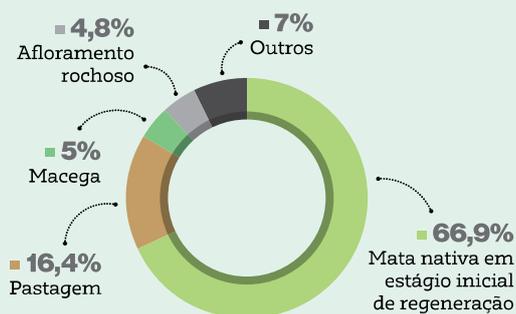
que a categoria Pastagem teve redução de 4,5% (6.531,1 ha). Principal atividade agrícola de Nova Venécia, a área de café apresentou expressivo crescimento, saindo de 8,7% em 2007/2008 para 10,7% na última medição, o que corresponde a um aumento de 2.834,7 ha.

Como era antes?

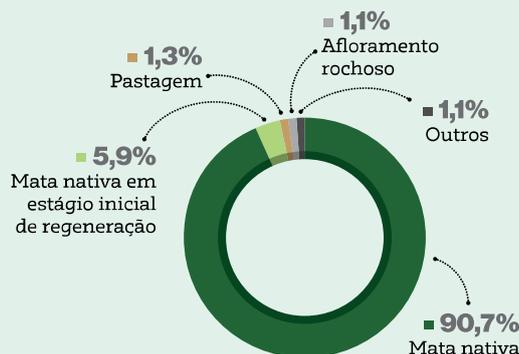
De acordo com o infográfico abaixo, em Nova Venécia, 90,7% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2014 e 2015. Anteriormente, 59% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,3% como Pastagem, 1,1% como Afloramento Rochoso e 1,1%

como Outros. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 66,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 5,0%; 16,4%; 4,8% e 7,0% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Afloramento Rochoso e Outros. A verificação de alteração da forma de

uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.